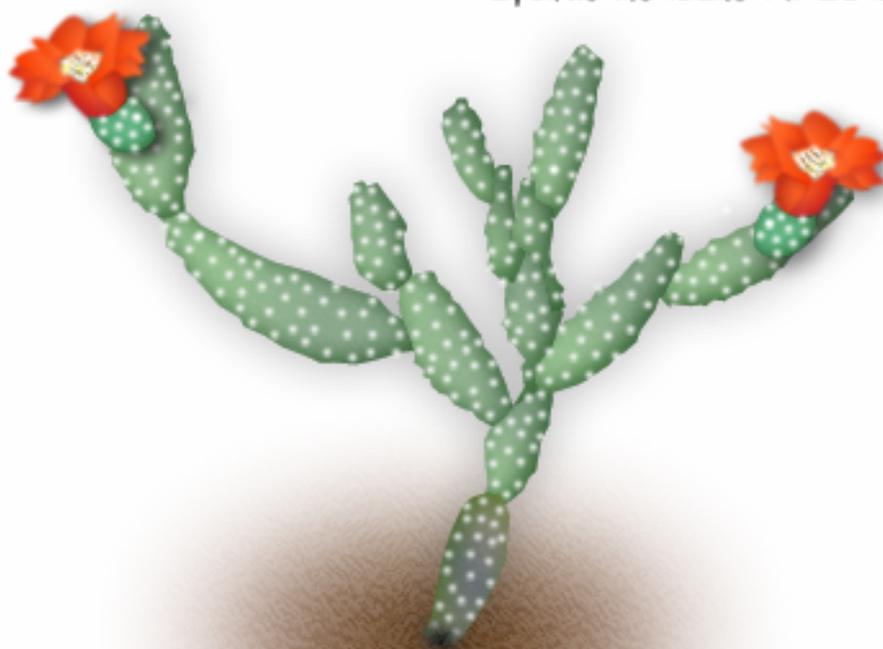


Este ebook foi criado para ser livremente distribuído pela internet e sua venda é expressamente proibida

*James Cantarelli*

*Opuntia inamoena* K. Schum.



# PLANTAS DA NOSSA TERRA

*Um olhar sobre a flora pernambucana*

## Sobre o Autor

O autor desse livro é James Cantarelli, formado em Engenharia Agrônômica e Msc. em Botânica. O autor já percorreu dezenas de municípios de Pernambuco e de outros estados para pesquisar a flora e a vegetação. Já visitou áreas de Caatinga, vários tipos de Florestas, Manguezais, Cerrados, diferentes fisionomias de Restinga e de afloramentos rochosos, Tabuleiros e Pântanos.

Este programa foi desenvolvido no Macromedia Flash 8. As ilustrações foram todas desenhadas no Macromedia Fireworks 8, usando diversos tipos de gradientes, texturas e efeitos. Os modelos originais foram fotografias, plantas vivas e exsiccatas. Na medida do possível tentamos manter a máxima semelhança com a planta viva.

Se quiser contatar o autor seu e-mail é: [jamescantarelli@yahoo.com.br](mailto:jamescantarelli@yahoo.com.br), Dúvidas, sugestões e críticas serão bem vindas.

# Sumário

- I. Apresentação
- II. Tipos de vegetação
- III. Ilustrações
  - 1. *Tillandsia bulbosa*
  - 2. *Melocactus violaceus*
  - 3. *Neomarica gracilis*
  - 4. *Opuntia Inamoena*
  - 5. *Cryptanthus fosterianus*
  - 6. *Passiflora cincinnata*
  - 7. *Mandevilla tenuifolia*
  - 8. *Tillandsia recurvata*
  - 9. *Turnera ulmifolia*
  - 10. *Monstera adansonii*
  - 11. *Rizophora Mangle*
  - 12. *Voyria aphylla*
  - 13. *Utricularia gibba*
  - 14. *Psittacanthus dichrous*
  - 15. *Cassytha filiformes*
  - 16. *Heliconia psittacorum*
  - 17. *Epidendrum cinnabarinum*
  - 18. *Pistia stratiotes*
  - 19. *Catasetum discolor*
  - 20. *Cattleya granulosa*
- IV. Glossário

## Apresentação

Neste trabalho ilustramos algumas espécies vegetais, muitas delas desconhecidas para a maioria das pessoas. Escolhemos também representantes de diferentes ecossistemas e habitats, como também de diferentes formas de vida (ervas, arbustos, árvores, epífitas, saprófitas, parasitas, etc.).

Cada ilustração contém descrições sucintas e detalhes de sua distribuição geográfica e características ecológicas.

Também colocamos descrições simples dos tipos de vegetação encontrados em Pernambuco, como florestas, restinga, caatinga, cerrados, manguezais, etc.

Um glossário com o significado dos termos técnicos também foi incluído.

Nosso principal objetivo com este pequeno trabalho é contribuir para o conhecimento e valorização da flora e da vegetação nordestina, especialmente a pernambucana.

# Tipos de Vegetação de Pernambuco

O estado de Pernambuco foi contemplado com uma grande diversidade de tipos de vegetação, cada um deles possui sua flora e fauna característica. A vegetação de cada um dos tipos e subtipos também possuem características fisionômicas e estruturais próprias. Os principais tipos de vegetação são: Caatinga, Restinga, Florestas, Manguezal, cerrado e Tabuleiros.

## Florestas

Pernambuco atualmente apresenta no máximo 5% da sua cobertura florestal original. No litoral e zona da Mata (devia ser Zona da Cana-de-Açúcar), as florestas foram praticamente substituídas pelo cultivo da cana-de-açúcar, inclusive áreas que não são permitidas pelo atual código florestal. De acordo com a altitude as florestas são classificadas em: Florestas de Terras Baixas (0-100 m), Florestas Submontanas (100 – 500 m) e Florestas Montanas (acima de 500 m). Também são classificadas de acordo com a queda de folhas em: Perenifólia, Sub-Pereneifólia e Estacional. Apesar da intensa degradação que sofreram, ainda apresentam uma grande diversidade.

Próximos a estas florestas, muitas vezes temos afloramentos rochosos que possuem uma grande e diversificada flora. As espécies mais comuns nestes lugares são bromélias, orquídeas e euforbiáceas. Geralmente estes ambientes possuem uma enorme beleza cênica.

## **Restinga**

De uma forma geral, as restingas ocupam terrenos arenosos de origem quaternária e sofrem ou sofreram influência flúvio-marinha ou marinha. Apresenta uma grande diversidade de fisionomias: campos, frutícetos e florestas, que podem ser alagadas temporariamente ou permanentemente, ou não sofrerem alagamento. A maioria das espécies da restinga também ocorre em outros ecossistemas. Em Pernambuco praticamente foram dizimadas, primeiramente pela cultura do coco, e atualmente pela especulação imobiliária e a carcinocultura.

## **Manguezais**

Os manguezais são bosques periodicamente inundados pelas marés. A sua flora é pouco diversificada, e as espécies típicas possuem adaptações que lhes permitem viver em um ambiente com alta salinidade e substrato móvel. Entre as

principais adaptações, temos: glândulas secretoras de sal, pneumatóros e rizóforos (antes denominados de raízes escoras).

## Caatinga

A vegetação da Caatinga possui uma grande diversidade, incluindo, além das caatingas, vários outros ambientes associados. São reconhecidos 12 tipos diferentes de Caatingas. As espécies deste ambiente possuem notáveis adaptações aos habitats semi-áridos. Estas adaptações podem explicar, parcialmente, a grande diversidade de espécies vegetais, muitas das quais endêmicas da Caatinga. Estima-se que pelo menos 932 espécies já foram registradas para a região, sendo 380 endêmicas.

## Cerrado

As áreas de cerrado pernambucano encontram-se pouco estudadas e a informação sobre elas é mínima. Essas áreas encontram-se no noroeste pernambucano, na Chapada do Araripe.

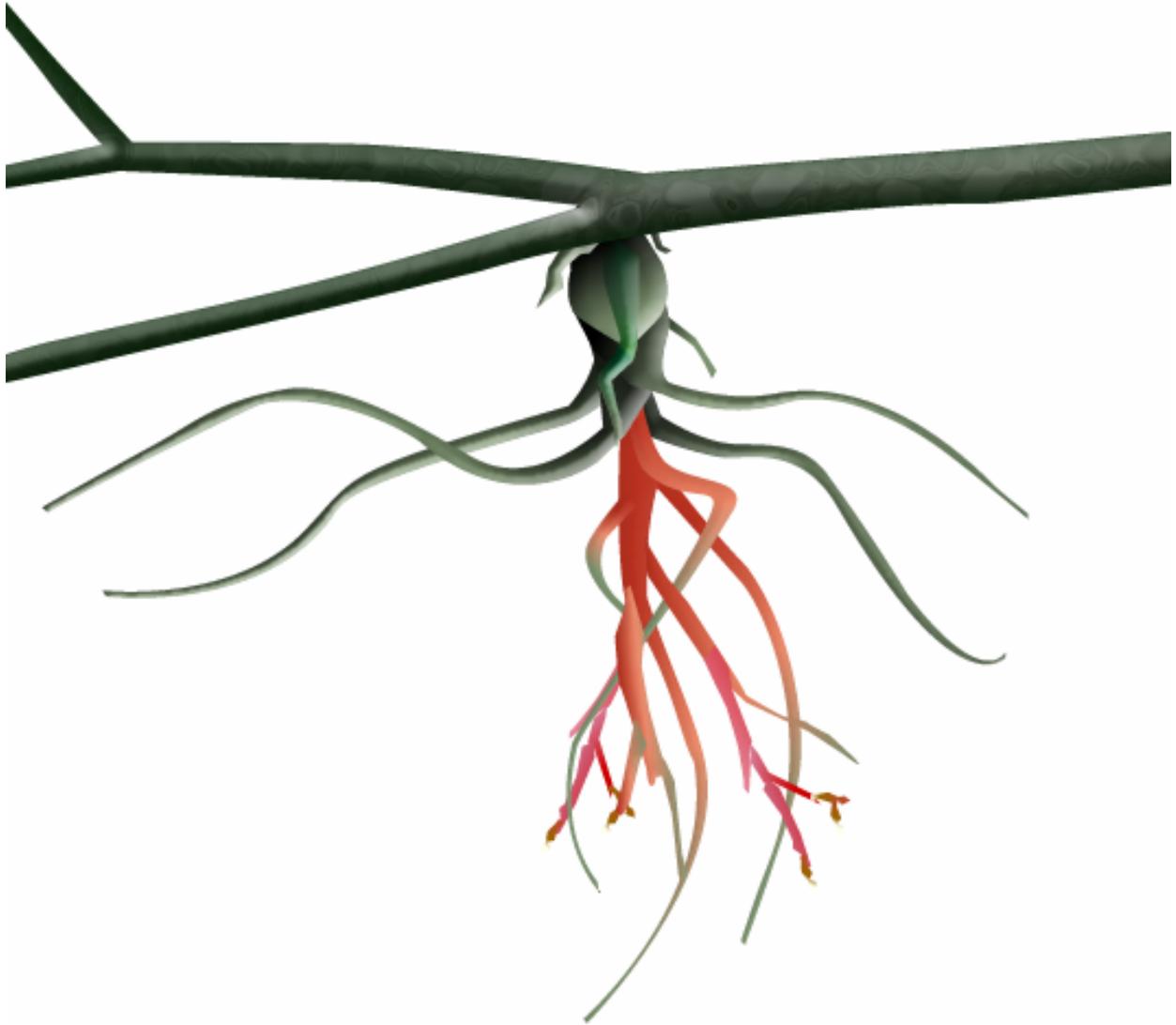
## Tabuleiros

Denominam-se Tabuleiros uma vegetação aberta e

semelhante ao cerrado que se assenta sobre chãs de solo arenoso da Formação Barreiras. Assim como os Cerrados, existem pouquíssimas referências sobre este tipo de vegetação.

Além desses tipos, existem os ecótonos que são áreas de transição entre ecossistemas. Nesses locais é comum encontrar espécies comuns aos ecossistemas mais próximos.

**ILUSTRAÇÕES**

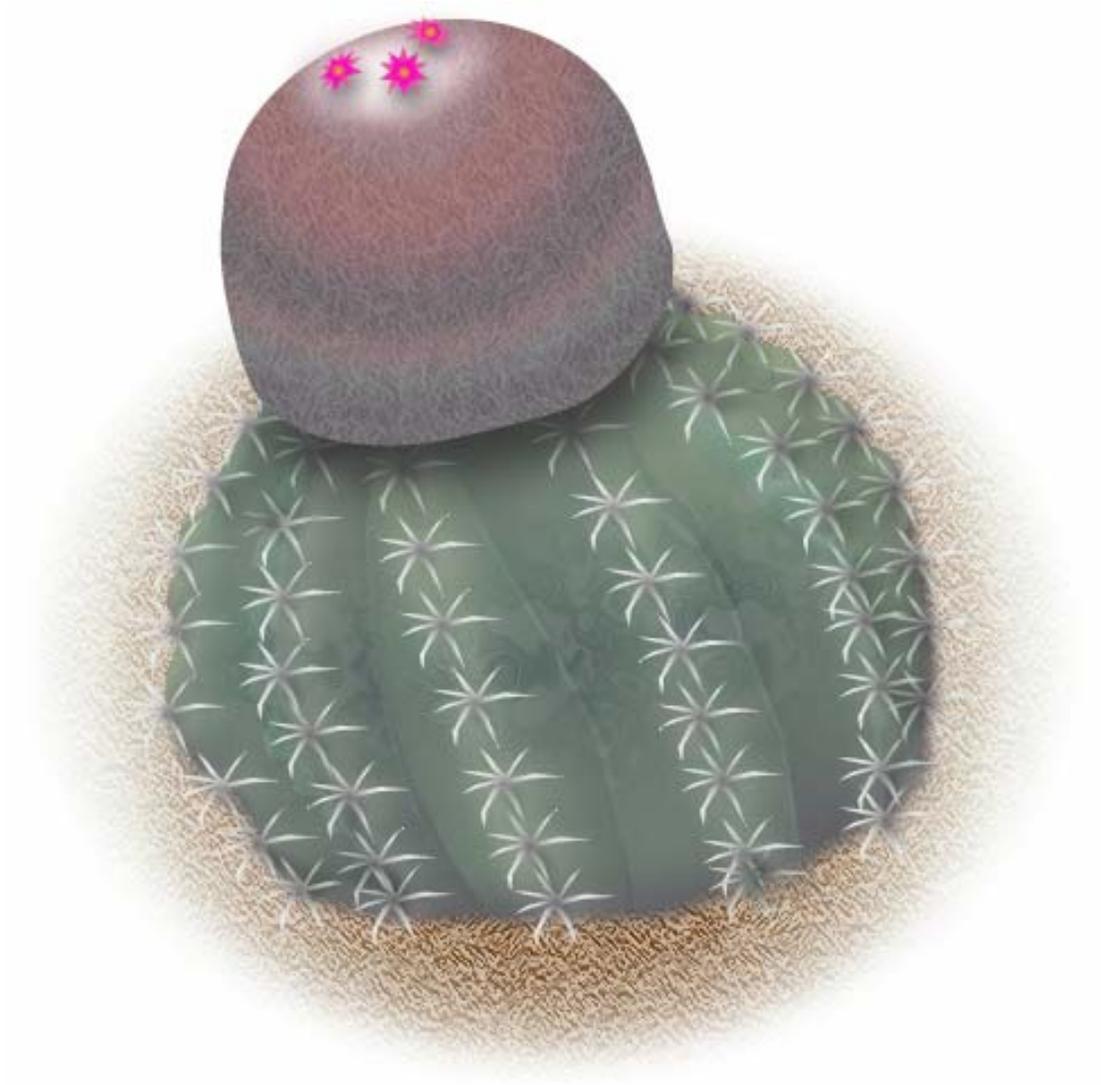


Família: Bromeliaceae

Espécie: *Tillandsia bulbosa* Hook.

Nome popular: princesa-das-alturas

Pequena bromélia epífita que ocorre em ramos finos nas partes mais altas das árvores. Em Pernambuco pode ser encontrada nos fragmentos remanescentes de Mata Atlântica em melhor estado de conservação.



Família: Cactaceae

Espécie: *Melocactus violaceus* Pfeiff.

Nome popular: coroa-de frade-da-praia

Cacto de forma globosa que atinge no máximo 10 cm de diâmetro. No estado de Pernambuco, encontra-se extremamente ameaçada, ocorrendo atualmente apenas na restinga da Praia de Guadalupe, no município de Sirinhaém.

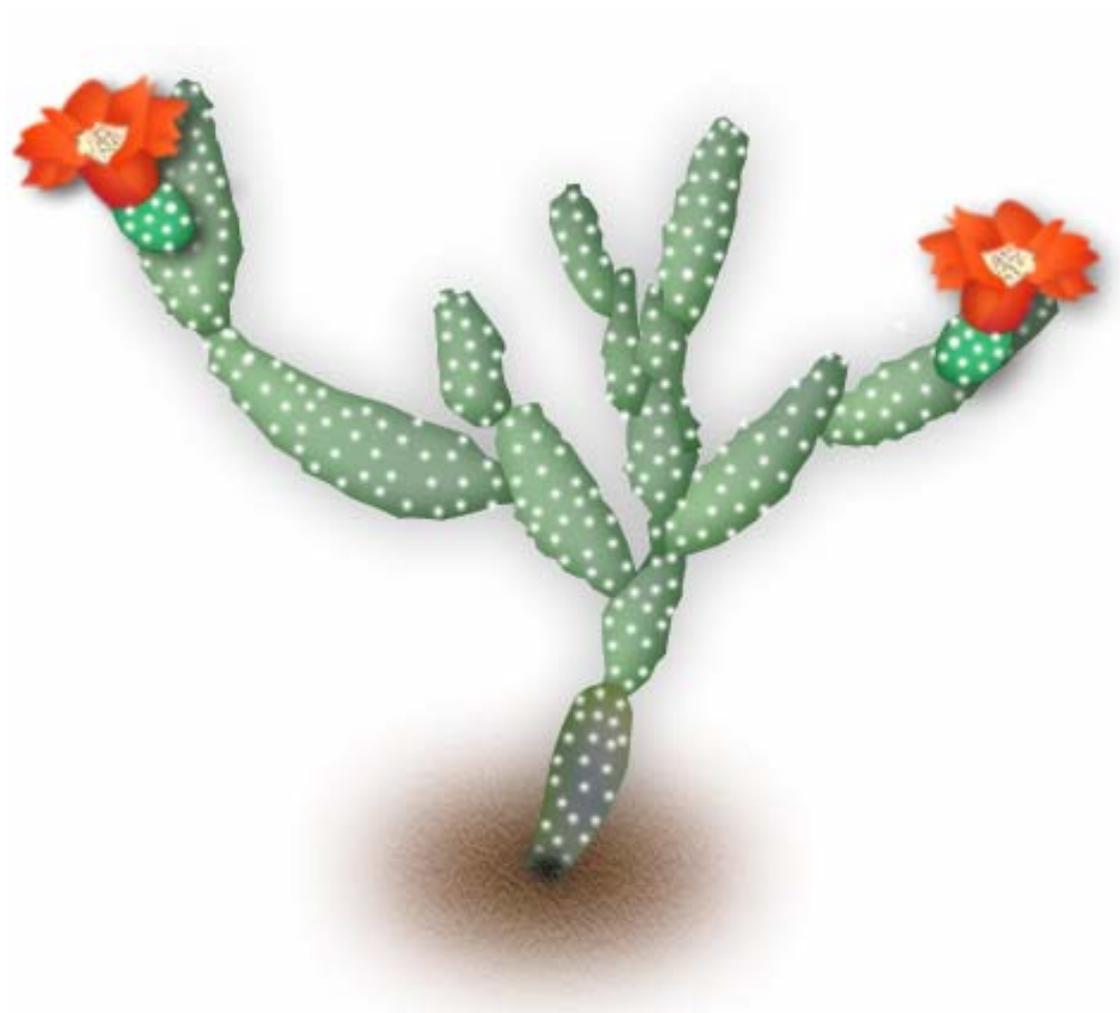


Família: Iridaceae

Espécie: *Neomarica gracilis* Sprague

Nome popular: íris-da-praia

Herbácea ereta com cerca de 1 m de altura, folhas rosuladas dispostas em um único plano. Apresenta lindas flores perfumadas, no entanto, são muito efêmeras. Em Pernambuco pode ser encontrada em áreas de Restinga.



Família: Cactaceae

Espécie: *Opuntia Inamoena* K. Schum.

Nome popular: quipá

Pequeno cacto de cladódios armados com gloquídeos terríveis. Possui lindas flores alaranjadas e frutos carnosos que são comidos por pássaros. Apresenta ampla distribuição na Caatinga Nordestina.



Família: Bromeliaceae

Espécie: *Cryptanthus fosterianus* L.B.Smith

Nome popular: estrela-da-terra

Pequena Bromeliácea terrestre de alto valor ornamental. Apesar de muito cultivada em todo o mundo, corre risco de extinção em seu habitat natural, o Centro de Endemismo Pernambuco. Em Pernambuco encontra se em umas poucas áreas de Mata Atlântica e Restinga.

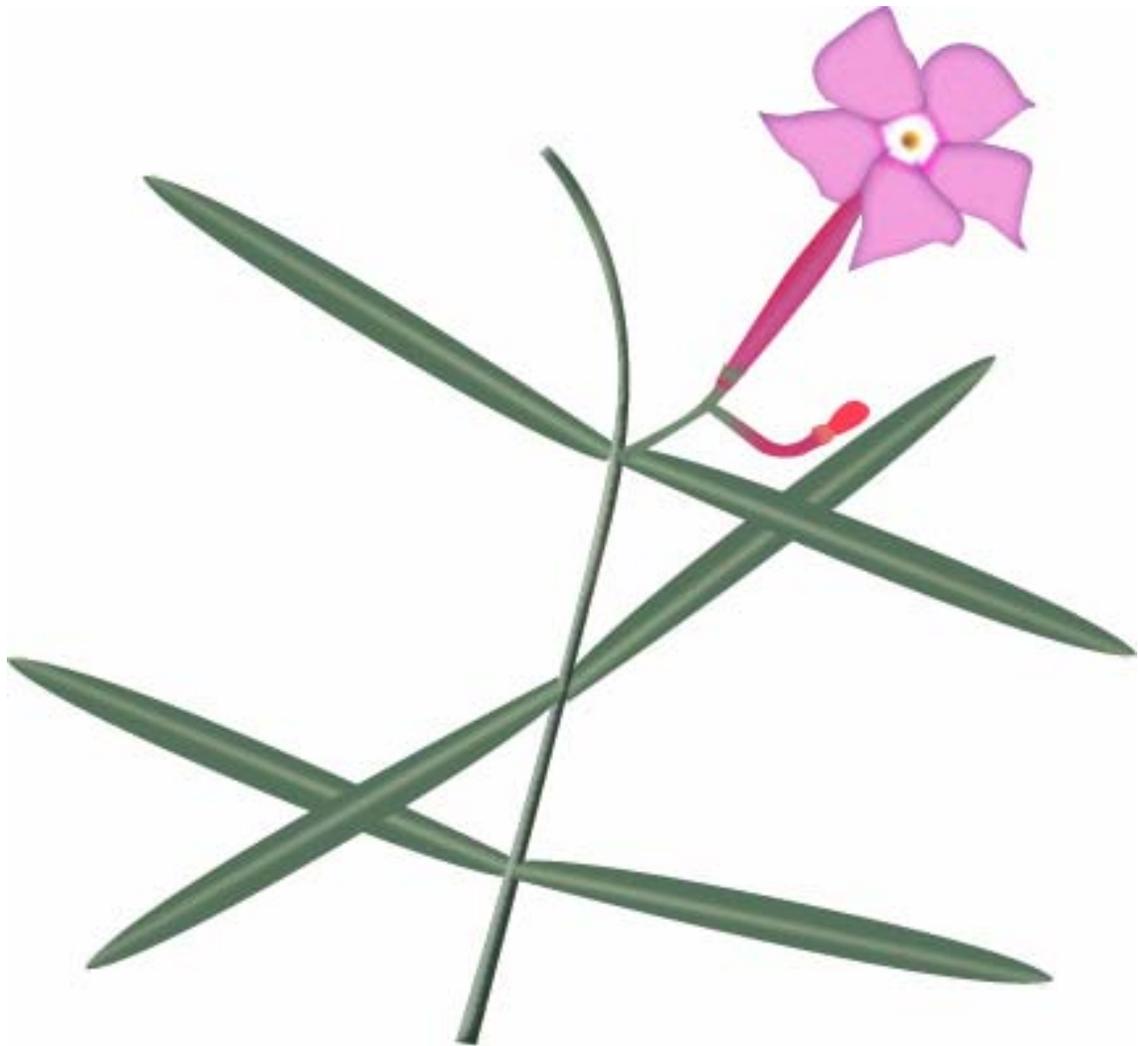


Família: Passifloraceae

Espécie: *Passiflora cincinnata* Mast.

Nome popular: maracujá-do-mato

Como as demais espécies do gênero apresenta lindas flores. É polinizada por mamangavas. E seu fruto é comestível e de sabor mais adocicado que os frutos de *Passiflora edulis*, o Maracujá-comum.

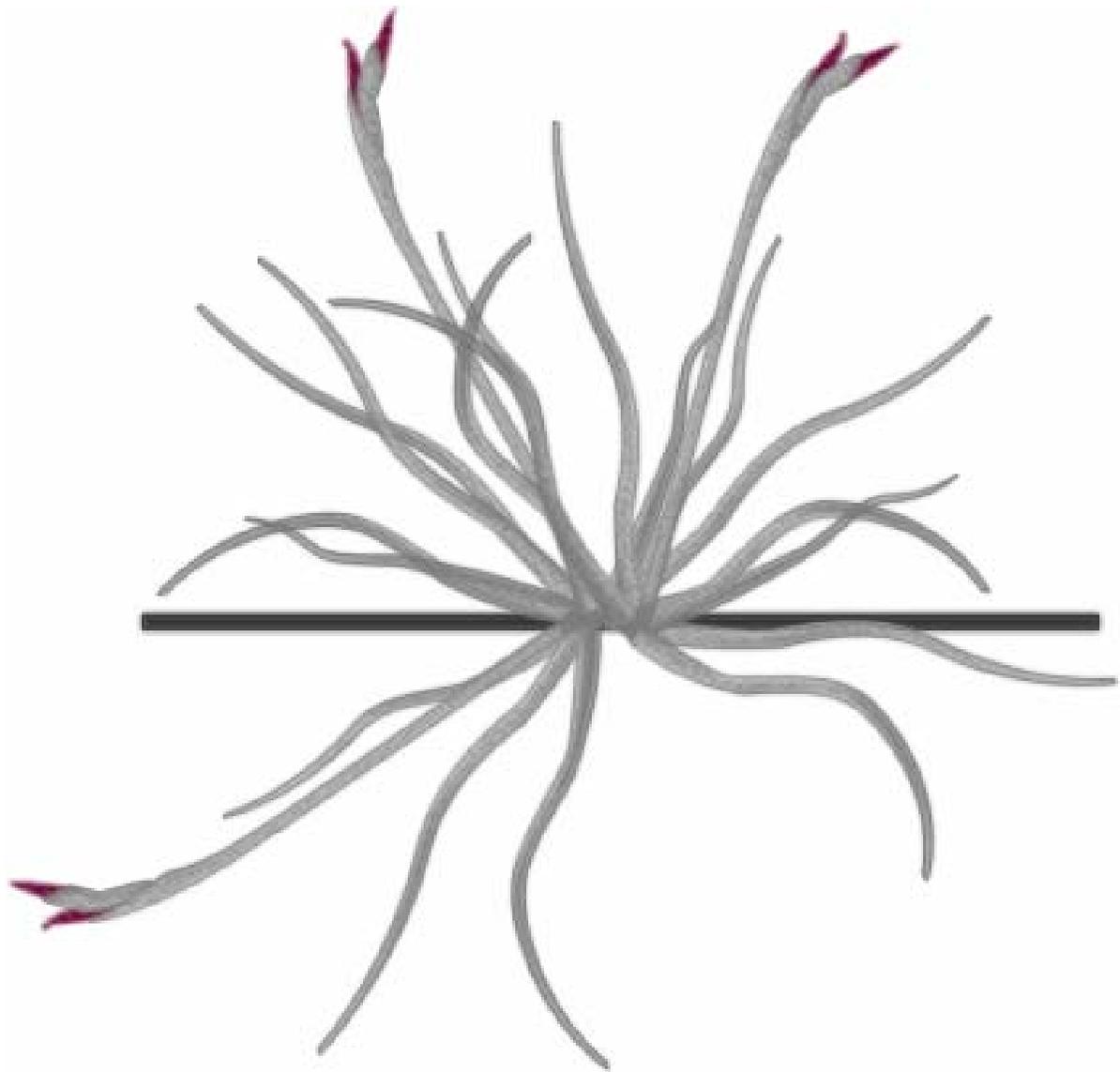


Família: Apocynaceae

Espécie: *Mandevilla tenuifolia* (J.C.Mikan) Woodson

Nome popular: rainha-do-abismo

Erva pequena, ereta ou trepadeira com lindas flores róseas. Formam lindos conjuntos com orquídeas, bromélias e begoniáceas, em concavidades de rochas onde se acumula húmus. Em Pernambuco ocorre em afloramentos rochosos acima dos 500 m de altitude.

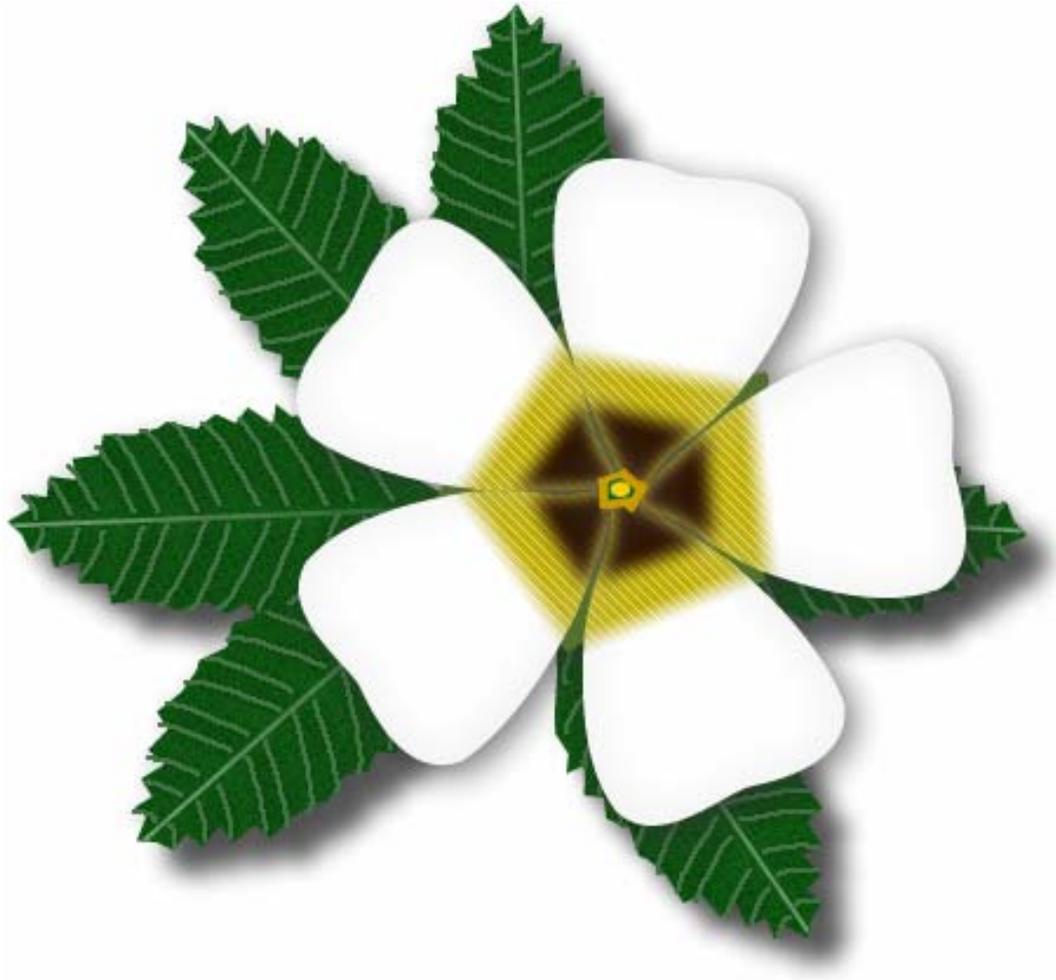


Família: Bromeliaceae

Espécie: *Tillandsia recurvata* L.

Nome popular: ninho

Pequena epífita que ocorre tanto em ramos finos de árvores e arbustos, como também em rochas e até em fios elétricos. Ocorre em todo o Agreste pernambucano. Tem um bom potencial ornamental.



Família: Turneraceae

Espécie: *Turnera ulmifolia* L.

Nome popular: chanana

Pequena herbácea com muitas flores belas, mas apesar disso, é desprezada como ornamental. Ocorrem em áreas abertas como restingas, caatingas, terrenos baldios e capoeiras.

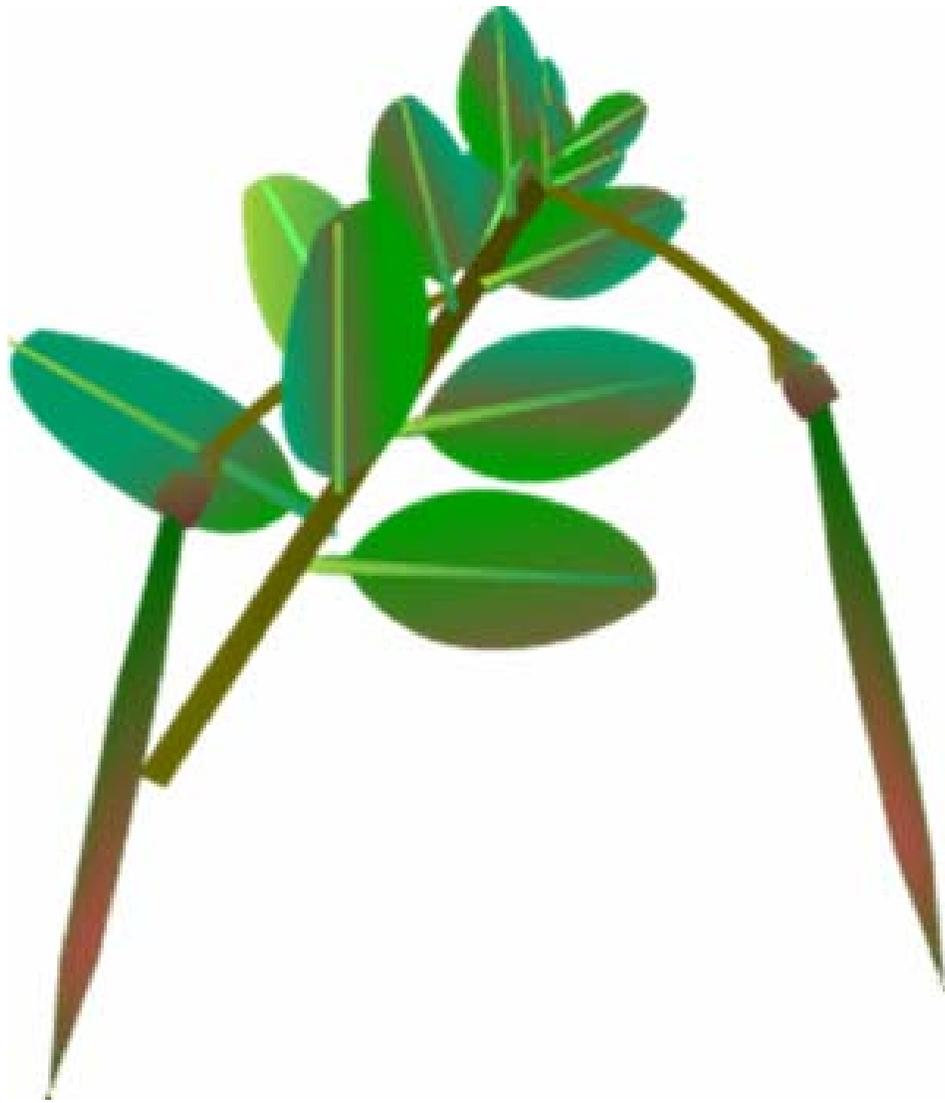


Família: Araceae

Espécie: *Monstera adansonii* Schott.

Nome popular: planta-queijo

Hemiepífita que atinge grande tamanho. Possui uma espádice protegidas por uma enorme espata amarelada. Muito comum nas florestas úmidas de Pernambuco.



Família: Rizophoraceae

Espécie: *Rizophora Mangle* L.

Nome popular: mangue-verdadeiro, mangue-vermelho.

Uma das espécies mais frequentes nos manguezais pernambucanos, podendo atingir até 25 metros de altura. Seus rizóforos (antes denominados de raízes escoras) lhe permitem ocupar terrenos movediços como os do manguezal. Seus propágulos podem flutuar por meses no mar ou nos estuários.

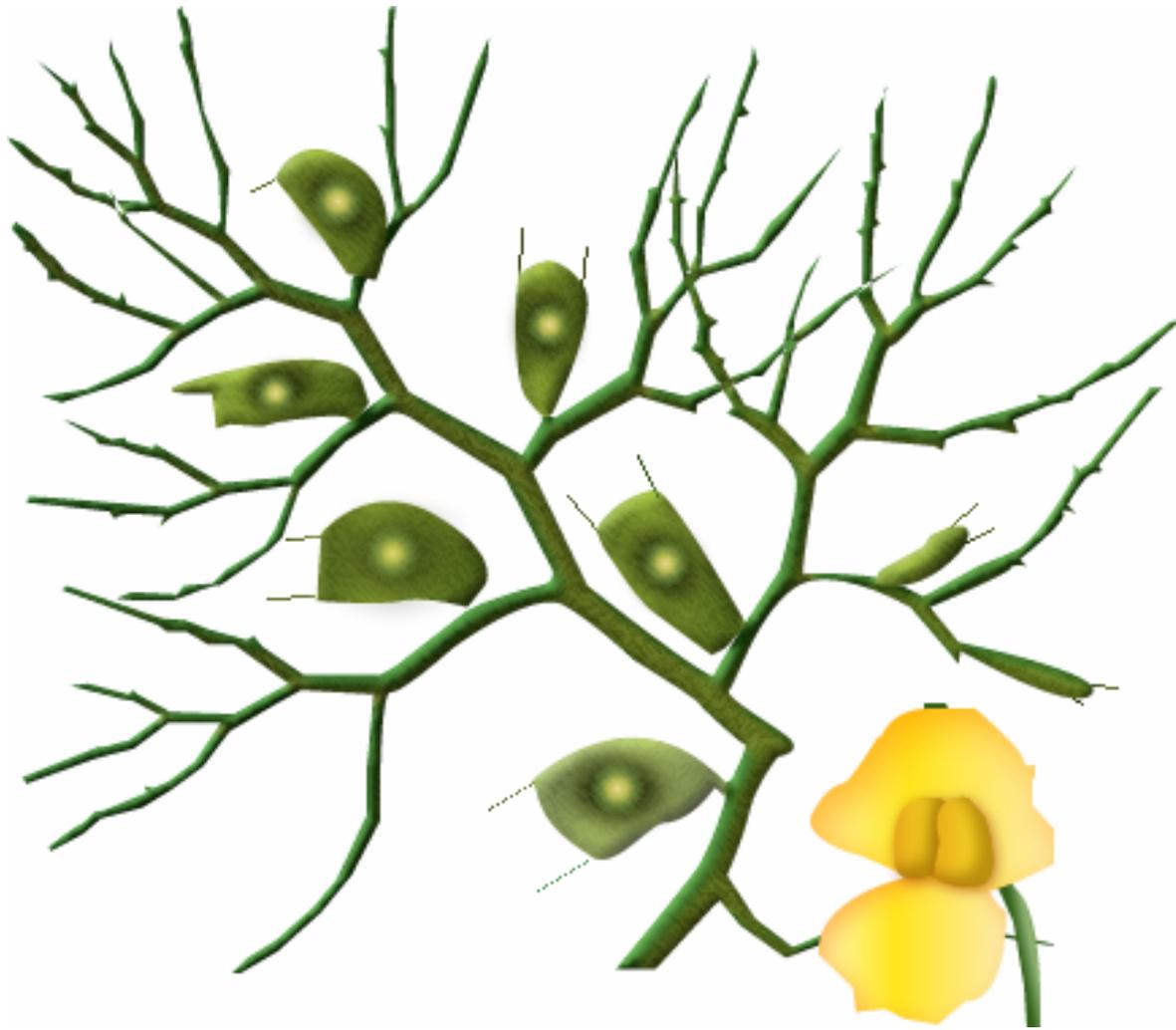


Família: Gentianaceae

Espécie: *Voyria aphylla* (Jacq.) Pers.

Nome popular: erva-fantasma

Erva saprófita diminuta quase incolor. Apesar de relativamente freqüente, geralmente passa despercebida pela maioria das pessoas, por causa de sua cor e tamanho. Habita o solo de florestas úmidas, e provavelmente ocorra em toda a Mata Atlântica pernambucana.

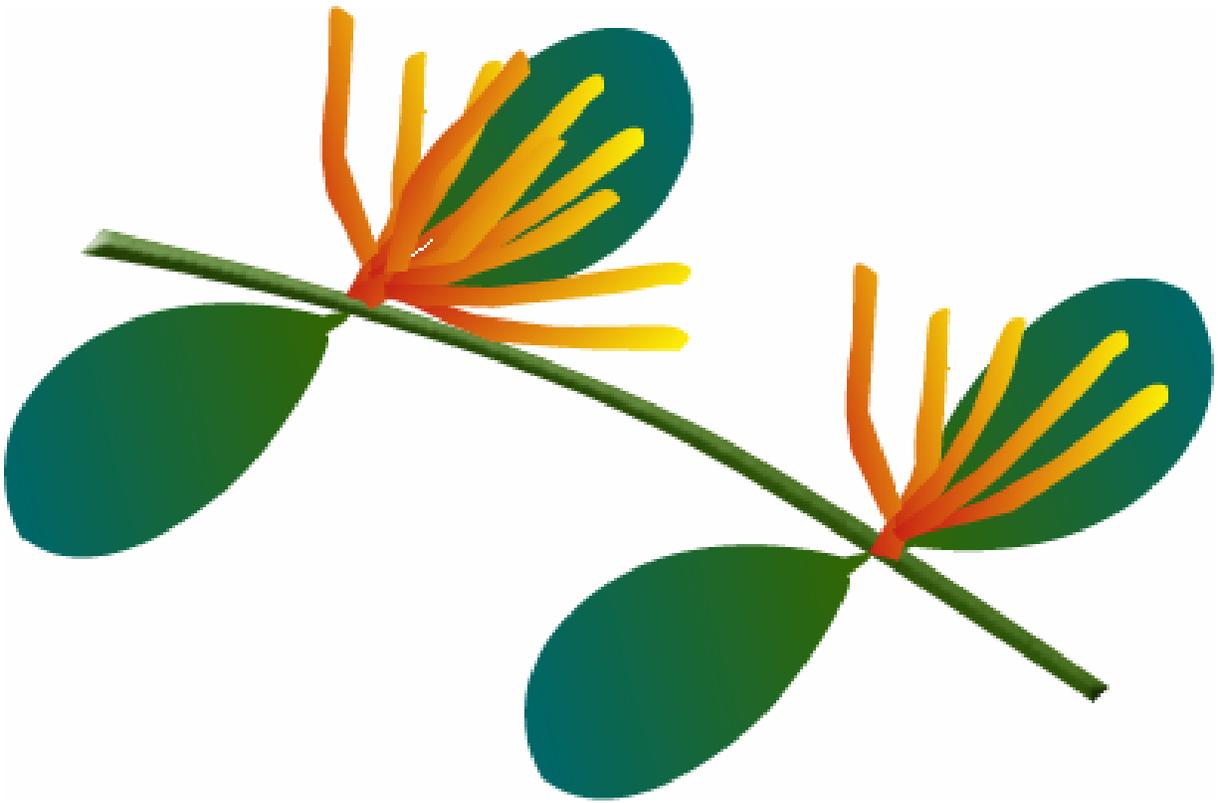


Família: Lentibulariaceae

Espécie: *Utricularia gibba* L.

Nome popular: boca-de-leão-d'água

Pequena erva aquática que captura pequenos insetos e crustáceos com seus utrículos. É muito comum em açudes e riachos da zona da mata. É mais conspícua quando está florida. Apesar de ser uma planta "carnívora", por causa de seu tamanho é pouco cultivada.

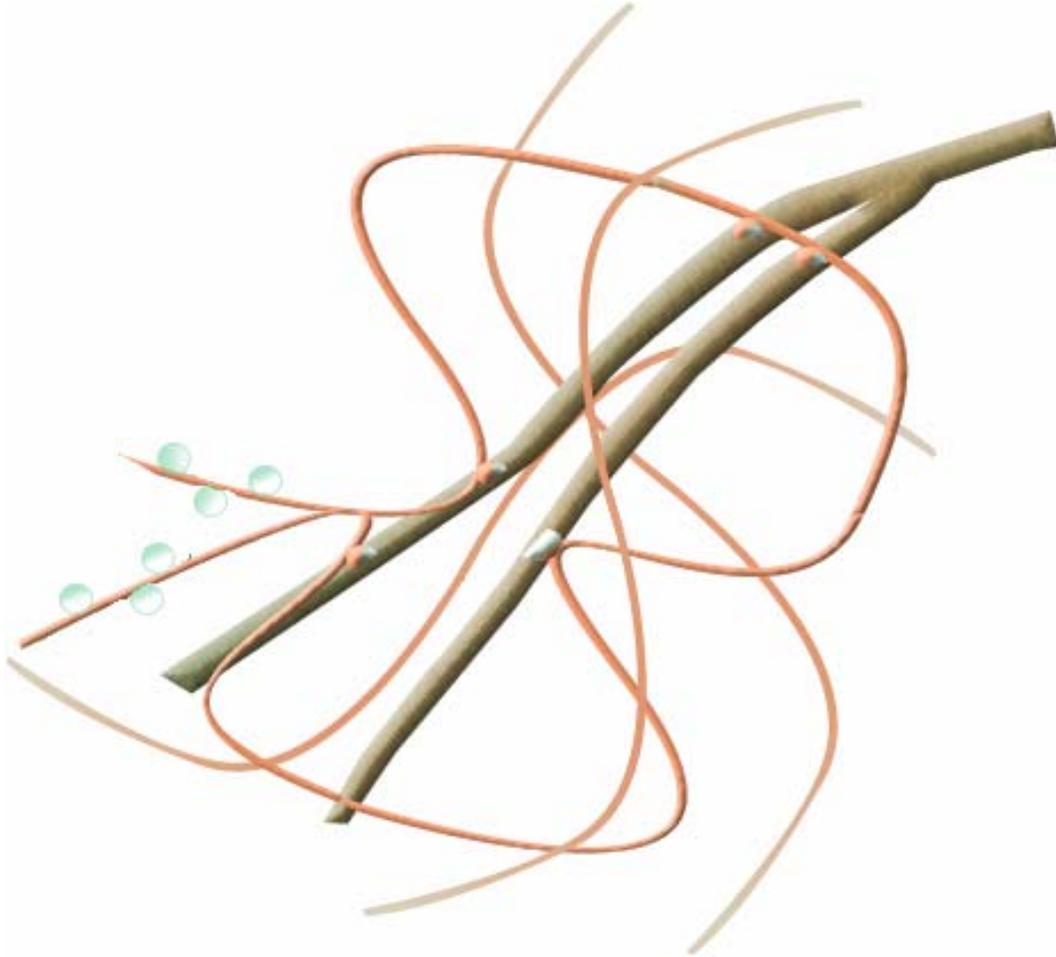


Família: Loranthaceae

Espécie: *Psittacanthus dichrous* (Mart.) Mart.

Nome popular: enxerto-de-passarinho

Hemiparasita com cerca de 50 cm de comprimento, flores vermelho-alaranjadas. Ocorre em florestas e restingas.



Família: Lauracee

Espécie: *Cassytha filiformes* L.

Nome popular: cipó-chumbo

Holoparasita muito agressiva e de crescimento rápido. Ocorre na maioria dos ecossistemas pernambucanos. Em áreas cultivadas pode se tornar uma verdadeira praga.



Família: Heliconiaceae

Espécie: *Heliconia psittacorum* L.

Nome popular: paquevira, heliconia

Herbácea rizomatosa de cerca de 1m de altura. Inflorescências com vistosas brácteas alaranjadas. Em Pernambuco é muito comum em florestas, capoeiras e restingas. É muito utilizada como ornamental.



Família: Orchidaceae

Espécie: *Epidendrum cinnabarinum* Salzm.

Nome popular: orquídea

Orquídea terrestre de lindas flores alaranjadas. A planta atinge até um metro e meio de altura. Ocorre na restinga e em afloramentos rochosos, sempre em locais de intensa insolação. Está sendo bastante coletada para fins ornamentais, o que vem causando seu desaparecimento em muitos locais.



Família: Araceae

Espécie: *Pistia stratiotes* L.

Nome popular: alface-d'água

Erva aquática de crescimento muito rápido. Ocorre em pequenas lagoas, represas e rios. Pode ser encontrado em todo o estado. Grandes populações dessa planta podem causar problemas em represas ou açudes.



Família: Orchidaceae

Espécie: *Catasetum discolor* Lindl.

Nome popular: rabo-de-tatu

Pequena herbácea que ocorre em afloramentos rochosos e na restinga. O gênero a que pertence é o único da Família das Orquidáceas que possui flores unissexuais. As flores são muito aromáticas.



Família: Orchidaceae

Espécie: *Cattleya granulosa* Lindl.

Nome popular: parasita, orquídea

Linda orquídea epífita de flores amarronzadas até verdes, perfumadas. Em Pernambuco ocorria nas restingas e florestas de terras baixas. Atualmente é muito rara e com a intensa retirada ilegal de plantas das matas pode vir a se extinguir neste estado.

## Glossário

**Arbusto** - Vegetal lenhoso de porte variável, mas não superior a 6m de altura, e cujo caule emite ramificações muito próximas do solo, ou a partir deste.

**Árvore** - Vegetal lenhoso de porte muito variável, que apresenta um caule principal ereto e indiviso, o tronco, e que emite ramificações a uma altura variável, sempre distantes do solo, e formadoras da copa.

**Bosques** - Vegetação semelhante à floresta, só que menos extensa e com menos espécies que a floresta.

**Bráctea** - Folha modificada, localizada abaixo de uma flor ou no eixo central de uma inflorescência, que se diferencia, na forma, consistência, tamanho e cor, das folhas normais e de outras folhas modificadas.

**Campos** - Vegetação constituída essencialmente de plantas herbáceas, destituída de formas arbóreas ou arbustivas.

**Carcinocultura** - Cultivo de camarões.

**Chãs** - Local de relevo plano ou com muito pouca declividade.

**Cladódios** - Os caules modificados das cactáceas.

**Ecossistemas** - Sistema que inclui os seres vivos e o ambiente, e as inter-relações entre ambos.

**Endêmicas** - Plantas que ocorrem apenas em determinada região geográfica.

**Epífita** - Planta que vive sobre um vegetal, usando - o apenas como suporte, sem retirar nutrimento, como as bromélias e orquídeas sobre o tronco e os ramos das árvores.

**Ervas** - Plantas que não possuem caules lenhosos e podem ser anuais ou perenes. O mesmo que herbácea.

**Espádice** - Tipo de inflorescência constituída de um eixo carnoso com flores geralmente unissexuadas e diminutas, envolvidas por uma espata. É característica das aráceas e das palmeiras.

**Espata** - Bráctea que protege uma espádice.

**Exsicata** - Fragmento ou exemplar vegetal, dessecado e prensado, acompanhado de etiquetas, das quais constam informações diversas sobre o espécime, como o nome da espécie, local e data de

coleta, nome do coletor etc., conservado em herbário para estudo.

**Fisionomia** - Aspecto característico de uma vegetação ou comunidade vegetal, relacionados às formas de vida, proporções e arranjo dos indivíduos.

**Flores unissexuais** - Flores que apresentam apenas um sexo.

**Floresta** - Denso conjunto de árvores que cobrem vasta extensão de terra.

**Folhas rosuladas** - Folhas que se dispõem em roseta, como as bromélias.

**Fruticeto** - Vegetação com predomínio de arbustos.

**Gloquídio** - Pêlo unicelular com pequenas pontas apicais retorsas, que penetra facilmente em um corpo estranho e é difícil de ser extraído devido às pontas.

**Habitats** - Conjunto de circunstâncias físicas e geográficas que oferece condições favoráveis à vida e ao desenvolvimento de determinada espécie animal ou vegetal.

**Hemiepífita** - Que germina e inicia seu desenvolvimento sobre os ramos de uma árvore e

logo produz raízes que alcançam o solo, de onde passam a retirarem nutrientes.

**Hemiparasita** - Planta que, embora possua capacidade de realizar fotossíntese e sintetizar compostos orgânicos, extrai minerais da planta hospedeira.

**Holoparasita** - Planta aclorofilada que necessita obter da planta hospedeira a seiva elaborada, que contém as substâncias orgânicas que ele não pode sintetizar.

**Húmus** - Quantidade de matérias de origem orgânica, predominantemente vegetal, decompostas ou em decomposição.

**Pneumatóro** - Tipo de raiz com função respiratória, comum em plantas de regiões alagadas como os mangues, que apresenta geotropismo negativo, de forma que sua extremidade fica a descoberto fornecendo oxigênio às partes submersas.

**Polinização** - Transporte do grão de pólen da antera para o estigma.

**Rizóforo** - Órgão cilíndrico e alongado que brota nas bifurcações dos ramos e produz raízes ao atingir o solo

**Saprófita** - Vegetal que obtém os nutrientes vitais a partir de matéria orgânica em decomposição

**Trepadeira** - Planta que cresce apoiando-se sobre outra, ou sobre uma grande variedade de substratos (barrancos, penhascos, muros, cercas etc.), através de apêndices fixadores, de raízes aéreas ou de caules e ramos volúveis.

**Utrículo** - Pequena vesícula de origem foliar, que se fecha por uma válvula, e cuja função é aprisionar e digerir minúsculos animais aquáticos.